



PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES - SC
PROCESSO SELETIVO –
EDITAL Nº 136/2025, DE 13 DE OUTUBRO DE 2025

CADERNO DE PROVA – TARDE
TIPO 4

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

1. Este caderno de prova contém **40 (quarenta) questões** de múltipla escolha, de **1 a 40** e distribuídas da seguinte forma:
 - 01 a 08 – Língua Portuguesa;
 - 09 a 16 – Raciocínio Lógico e Matemático;
 - 17 a 20 – Conhecimentos Gerais;
 - 21 a 40 – Conhecimentos Específicos.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões deste caderno de prova estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões de múltipla escolha, são apresentadas **4 (quatro)** alternativas de resposta. Apenas **1 (uma)** resposta responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
5. Reserve tempo suficiente para o preenchimento da folha de respostas (prova objetiva).
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas neste caderno **não** serão considerados para avaliação.
7. O candidato somente poderá se retirar do local da aplicação das provas após **1 (uma) hora** de seu início, mas somente poderá levar consigo o caderno de questões no decurso dos últimos **30 (trinta)** minutos anteriores ao horário determinado para o encerramento da prova.
8. Não será permitida a anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outro meio.
9. Quando terminar, chame o fiscal de sala, entregue a folha de respostas.
10. Boa prova!

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 8.

Não olhe, eles estão te julgando

As pessoas não gostam de ver outras pessoas sozinhas. O garçom pergunta se a mesa é para um, a atendente confirma se é só um ingresso, e até em um bar alguém questiona o que uma mulher bonita faz sozinha, como se estar só fosse um convite para abordagens. Em lugares públicos, os olhares continuam esbarrando, e o celular vira escudo para amenizar o incômodo causado pelo olhar alheio.

Andar sozinha em uma grande cidade pode ser assustador, e talvez por isso surja a necessidade de buscar companhia. Lembro-me da primeira vez que fui ao cinema sozinha: comprei meu ingresso, esperei a sessão e me sentei com meu balde de pipoca, sem ninguém ao lado. Durante o filme, ria e chorava, sempre conferindo a cadeira vazia e olhando para trás, como se precisasse garantir que ninguém reparasse na minha solidão momentânea.

Quando o filme terminou, percebi que tudo bem não ter companhia às vezes. Estar sozinha não significa ser solitária, e reconhecer isso faz com que a gente valorize mais a própria presença. O alerta sempre vai existir — o medo de abordagens ou de olhares julgadores, mas nada disso deve impedir que você escolha a si mesma.

Texto Adaptado

OLIVEIRA, Gabrielle Abreu de. Não olhe, eles estão te julgando. In: Livros Abertos USP. São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em:

<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/download/730/648/2404?inline=1>. Acesso em: 12 nov. 2025.

Questão 01

Com base na leitura crítica e interpretativa do texto apresentado, identifique a alternativa que expressa uma conclusão condizente com a estrutura argumentativa do texto, respeitando seus mecanismos discursivos e os efeitos de sentido por ele construídos.

- (A) O discurso constrói a imagem da solidão como sinal de resistência social, ainda que se reconheçam os efeitos psicológicos do isolamento e os perigos reais da exposição nos espaços urbanos cotidianos.
- (B) A narrativa descreve o sentimento de estar só em lugares públicos como uma condição sustentada por convenções culturais que negam a existência plena do indivíduo fora de relações interpessoais constantes.
- (C) A reflexão centra-se na crítica à superficialidade dos vínculos sociais contemporâneos, os quais impõem a presença do outro como forma de validação, anulando o valor subjetivo do silêncio e da introspecção.
- (D) A autora propõe que a solidão voluntária, apesar de gerar desconforto momentâneo, pode revelar um processo de autovalorização, mesmo diante de uma cultura que associa estar só a uma ausência social.

Questão 02

Com base na análise sintática e semântica da pontuação presente no trecho "O alerta sempre vai existir — o medo de abordagens ou de olhares julgadores, mas nada disso deve impedir que você escolha a si mesma", pode-se afirmar que:

- (A) O trecho emprega o travessão com valor de interrupção parentética e a vírgula antes da conjunção "mas" introduz uma quebra indevida, sendo desnecessária, já que as orações estão unidas por conjunção adversativa e não exigem marcação.
- (B) O travessão funciona como marcador de tópico discursivo, deslocando o foco para uma ideia acessória, o que torna seu uso estilisticamente justificável, embora normativamente questionável; a vírgula, por sua vez, introduz oração explicativa.
- (C) O uso do travessão é inadequado nesse contexto, pois ele rompe a fluidez sintática do enunciado, sendo preferível o emprego de dois-pontos para introduzir enumeração, e a vírgula após "julgadores" representa erro de pontuação, por romper unidade semântica.
- (D) O travessão introduz um aposto explicativo que detalha o substantivo "alerta", podendo ser substituído por vírgula ou parênteses, enquanto a vírgula após "julgadores" separa orações coordenadas, sendo obrigatória pela estrutura composta.

Questão 03

Com base na análise sintática e semântica, assinale a alternativa que classifica corretamente a oração subordinada "se a mesa é para um", presente no período "O garçom pergunta se a mesa é para um", considerando sua função em relação à oração principal.

- (A) A oração introduzida por "se" constitui oração subordinada substantiva subjetiva, pois é o conteúdo da pergunta que exerce o papel de sujeito da oração principal, com sentido de indagação impessoal.
- (B) Trata-se de uma oração subordinada adverbial condicional, introduzida por "se", que expressa hipótese dependente do verbo "perguntar", com valor semântico de possibilidade.
- (C) A oração é subordinada substantiva completiva nominal, pois completa o sentido do substantivo "pergunta", que se encontra subentendido na oração principal, funcionando como termo regido.
- (D) A oração exerce a função de objeto direto da oração principal e é classificada como subordinada substantiva objetiva direta, introduzida por conjunção integrante, sem valor condicional.

Questão 04

Com base na leitura do excerto a seguir, identifique a alternativa que apresenta uma análise correta e teoricamente fundamentada da figura de linguagem predominante, considerando seus efeitos de sentido e seu papel na construção do argumento no texto.

"Durante o filme, ria e chorava, sempre conferindo a cadeira vazia e olhando para trás, como se precisasse garantir que ninguém reparasse na minha solidão momentânea."

- (A) A frase exemplifica claramente o uso de comparação, figura de pensamento que explicita o paralelismo entre o ato físico de olhar para trás e a expectativa de que sua solidão estivesse sendo percebida, reforçando o conflito interno da personagem.
- (B) A construção "como se precisasse garantir" exemplifica uma prosopopeia sutil, pois atribui à "solidão" uma ação intencional, revelando a tentativa de humanização do sentimento para intensificar o pathos do texto.
- (C) A expressão evidencia uma ironia contextualizada, ao simular racionalidade no gesto instintivo da protagonista, cuja preocupação com o julgamento alheio se transforma em crítica velada à normatização social da convivência.
- (D) O trecho apresenta uma gradação descendente de ações, em que o uso sucessivo de verbos no passado imperfeito gera uma hipérbole implícita, marcando o exagero da reação emocional da personagem diante da ausência de companhia.

Questão 05

Com base na análise sintático-semântica do trecho "Quando o filme terminou, percebi que tudo bem não ter companhia às vezes" e nos fundamentos normativos da gramática tradicional, assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta para o emprego do acento indicativo da crase na locução "às vezes".

- (A) Não se aplica o acento grave nesse caso, pois a locução adverbial "às vezes" funciona como expressão idiomática fixa e, por isso, a norma culta dispensa a indicação da crase para preservar a fluidez da construção.
- (B) O uso do acento grave é obrigatório porque ocorre a fusão da preposição exigida pelo verbo "ter" com o artigo definido feminino plural que acompanha o substantivo "vezes", caracterizando a presença da crase.
- (C) O emprego da crase em "às vezes" configura um erro gramatical, pois a preposição "a" exigida pela locução verbal "ter companhia" não admite a fusão com o artigo plural, tratando-se, portanto, de mero arcaísmo estilístico.
- (D) A expressão "às vezes" é uma locução adverbial de tempo feminina, razão pela qual exige o uso do acento grave indicativo da crase, dado que há contração entre a preposição "a" e o artigo definido plural "as".

Questão 06

Com base nos princípios da regência verbal na norma culta da língua portuguesa, analise as proposições e assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta da estrutura sintática e do uso do verbo "lembrar" no contexto no trecho "Lembro-me da primeira vez que fui ao cinema sozinha".

- (A) O emprego da forma "lembro-me" está incorreto no padrão culto da língua, pois o verbo "lembrar" só admite uso pronominal quando está conjugado com o sentido de advertência ou aviso, não quando indica rememoração pessoal.
- (B) A construção apresentada viola a regência tradicional do verbo "lembrar", pois, ao ser usado com sentido de recordar, ele deveria ser transitivo direto e não pronominal, eliminando, nesse caso, tanto o pronome quanto a preposição.
- (C) O uso da forma pronominal "me" com o verbo "lembrar" é facultativo, uma vez que o complemento "da primeira vez que fui ao cinema sozinha" está introduzido por preposição, e, portanto, admite tanto a forma pronominal quanto a não pronominal.
- (D) A ocorrência da preposição "de" antes do complemento está vinculada à transitividade indireta do verbo "lembrar", cuja forma pronominal exige, na norma culta, o uso do pronome oblíquo átono e a introdução do objeto com preposição.

Questão 07

Considerando o trecho "Lembro-me da primeira vez que fui ao cinema sozinha: comprei meu ingresso, esperei a sessão e me sentei com meu balde de pipoca, sem ninguém ao lado. Durante o filme, ria e chorava, sempre conferindo a cadeira vazia e olhando para trás, como se precisasse garantir que ninguém reparasse na minha solidão momentânea", em relação à tipologia e ao gênero textual, é correto afirmar que:

- (A) O excerto revela predomínio da tipologia narrativa, com traços de subjetividade que aproximam o texto do gênero crônica pessoal, caracterizado por marcas de oralidade, foco na experiência individual e sequência temporal de eventos.
- (B) O fragmento é uma manifestação da tipologia dissertativa-argumentativa, dado que a autora defende uma tese sobre a importância de estar só, estruturando seu raciocínio por meio de encadeamento lógico e uso de operadores argumentativos.
- (C) O fragmento apresenta traços típicos do gênero narrativo pessoal, com predomínio da tipologia injuntiva, marcada pelo emprego de verbos no infinitivo e construção de uma sequência de ações com finalidade prescritiva.
- (D) O trecho é representativo da tipologia descritiva, uma vez que o foco recai sobre a caracterização subjetiva de um ambiente, com destaque para enumeração de estados emocionais e uso predominante de adjetivos qualificativos.

Questão 08

No excerto "Em lugares públicos, os olhares continuam esbarrando, e o celular vira escudo para amenizar o incômodo causado pelo olhar alheio" autora mobiliza escolhas lexicais que produzem efeitos de sentido específicos, articulando percepção subjetiva, introspecção e crítica social. Portanto, complementa-se essa informação considerando que:

- (A) A expressão "olhares continuam esbarrando" explicita uma metáfora visual que reforça a neutralidade do contato social rotineiro, descrevendo situações de convivência urbana sem carga valorativa ou julgamento.
- (B) O uso da palavra "escudo" sugere proteção física objetiva, desprovida de valor simbólico, o que torna o uso do celular no trecho exclusivamente funcional, destinado à distração e não à defesa subjetiva contra a presença do outro.
- (C) A escolha do termo "esbarrando" intensifica a sensação de violência simbólica, ao evocar um movimento involuntário, desconfortável e repetido, o que amplia o efeito de vigilância e exposição indesejada experimentado pela narradora.
- (D) A combinação "incômodo causado pelo olhar alheio" recorre a uma metonímia que representa o olhar como mero índice sensorial, afastando qualquer associação ao julgamento ou à expectativa de controle social.

Raciocínio Lógico e Matemático

Questão 09

Em um laboratório de modelagem estocástica na cidade de Santa Vitória, a pesquisadora Lívia analisa um processo discreto em que cada estado T_n descreve a configuração do sistema no instante n . O modelo foi definido de tal forma que, para cada n , o termo T_n pode ser obtido a partir de T_{n+1} por meio de uma única regra de transformação, usada para reconstruir o histórico do sistema a partir de um estado final conhecido. Essa estratégia, baseada no chamado Princípio da Regressão ou Reversão, é utilizada para resolver problemas em que trabalhar "de trás para frente" é mais eficiente. Considerando esse contexto e a teoria relacionada, avalie as afirmativas a seguir sobre o uso desse princípio em processos matemáticos e probabilísticos.

I.O princípio só pode ser aplicado em processos determinísticos com exatamente uma única etapa.

II.O princípio da regressão consiste em analisar o problema a partir do estado final e voltar passo a passo aos estados anteriores.

III.Quando cada estado T_n é determinado de forma injetiva a partir de T_{n+1} , a reconstrução completa da sequência de estados é possível.

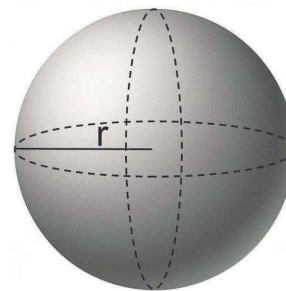
IV.Em problemas de probabilidade, a regressão torna-se inválida sempre que as transições entre estados forem reversíveis.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.

Questão 10

Um laboratório de materiais térmicos produz esferas metálicas para testes de dissipação de calor. Uma dessas esferas, feita de uma liga especial, possui volume de exatamente $3.052,08 \text{ cm}^3$.



Sendo crucial conhecer sua área de superfície para calcular a taxa de troca de calor com o ambiente, a engenheira responsável usou as informações dadas para fazer os cálculos. Admitindo que a esfera é perfeita, determine a área total da superfície dessa esfera. (considere $\pi = 3,14$)

- (A) A área da superfície da esfera é de $1.325,44 \text{ cm}^2$.
- (B) A área da superfície da esfera é de $2.745,51 \text{ cm}^2$.
- (C) A área da superfície da esfera é de $3.973,15 \text{ cm}^2$.
- (D) A área da superfície da esfera é de $1.017,36 \text{ cm}^2$.

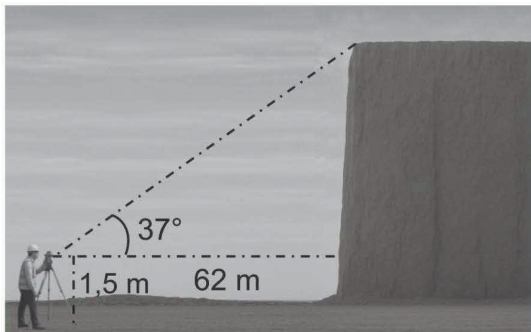
Questão 11

Ao instalar dois roteadores industriais em um galpão, o técnico determinou a posição de cada um de acordo com um sistema de coordenadas cartesianas em metros. Um roteador foi instalado no ponto $A(-3, -25)$ e o outro no ponto $B(6, 15)$. Considerando o espaço como perfeitamente plano e sem obstáculos, qual será a distância entre os dois roteadores?

- (A) A distância entre os dois roteadores será de 65 metros.
- (B) A distância entre os dois roteadores será de 52 metros.
- (C) A distância entre os dois roteadores será de 41 metros.
- (D) A distância entre os dois roteadores será de 35 metros.

Questão 12

A prefeitura de Vale Alto está projetando um mirante, que será construído sobre um paredão rochoso. Para iniciar o projeto, a equipe de topografia realizou a medição da altura do paredão utilizando um teodolito de 1,5 m de altura, posicionado a 62 m do paredão, conforme demonstrado na imagem abaixo. (considere $\text{sen } 37^\circ = 0,60$, $\text{cos } 37^\circ = 0,80$ e $\text{tan } 37^\circ = 0,75$)



Utilizando as medidas dadas, após a análise técnica, a equipe chegou às seguintes conclusões:

A altura vertical calculada em relação ao ponto de observação é 46,50 m.

A altura total do paredão é de 52 m.

A distância inclinada entre o teodolito e o topo do paredão é de 77,50 m.

O cálculo da altura vertical deveria usar $\text{sen}(37^\circ)$ porque essa razão relaciona cateto adjacente e hipotenusa.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

(A) V, V, F, F.

(B) F, F, V, V.

(C) V, F, V, F.

(D) F, V, V, F.

Questão 13

Luana é especialista em segurança digital e está analisando um gerador de senhas que constrói sequências de letras a partir de regras aritméticas sobre as posições no alfabeto. Uma sequência foi registrada como D, H, M, S, ... e Luana decidiu investigar o padrão para verificar se o algoritmo pode ser previsto.

Adotando $A = 1, B = 2, \dots, Z = 26$, ela observou que as diferenças entre as posições das letras sucessivas parecem crescer de forma regular. Além disso, o próximo termo da sequência será usado como parte de uma chave de acesso crítica. Com base nessa situação, analise as afirmativas a seguir sobre a sequência dada.

I. As diferenças entre as posições das letras sucessivas são, nessa ordem, 4, 5 e 6.

II. O próximo termo da sequência é a letra Z.

III. A soma das posições das duas primeiras letras é igual à soma das posições das duas últimas.

IV. A sequência pode ser descrita pela fórmula $p(n) = 3n + 1$ para a posição do n-ésimo termo.

Está CORRETO o que se afirma em:

(A) I e III, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) I e IV, apenas.

(D) II e III, apenas.

Questão 14

Um analista de processos na empresa LogiData, terceirizada da Prefeitura de Vila Esperança, estuda três conjuntos de códigos A, B e C que representam diferentes categorias de encomendas. O conjunto A indica encomendas liberadas para transporte rápido, B representa itens com controle térmico especial e C representa itens frágeis. Para programar o sistema de triagem automática, o analista descreveu operações com esses conjuntos e redigiu explicações em linguagem natural sobre cada uma delas. Sabendo que as operações são feitas em um conjunto universo de encomendas previamente definido, avalie as afirmações abaixo, considerando o significado padrão de união, interseção e diferença de conjuntos e classifique cada uma como verdadeira (V) ou falsa (F).

() $A \cap (B \cup C)$ representa elementos que pertencem a A e pertencem a pelo menos um dos conjuntos B ou C.

() $A - (B - C)$ representa elementos que estão em A e que não pertencem a B nem pertencem a C.

() $A \cup (B \cap C)$ representa elementos que pertencem a A ou pertencem simultaneamente a B e a C.

() $A - (B \cup C)$ representa elementos que pertencem a B ou a C, mas não pertencem a A.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, V, V, F.
- (C) F, F, V, V.
- (D) V, V, F, F.

Questão 15

A equipe técnica da empresa Dataplus, avaliou o tempo necessário para processar um lote de arquivos em um servidor de alta capacidade. Observou-se que 7 analistas, trabalhando 4 horas por dia, concluíram o processamento de 1.200 arquivos em 4 dias. Para um novo contrato, será necessário processar 1.800 arquivos, porém a equipe disponível terá apenas 4 analistas, trabalhando 6 horas por dia. Mantendo o mesmo ritmo de trabalho, nessas condições, em quantos dias o novo processamento será concluído?

- (A) Em 10 dias.
- (B) Em 6 dias.
- (C) Em 9 dias.
- (D) Em 7 dias.

Questão 16

Marina está avaliando a qualidade dos relatórios entregues pelos membros de sua equipe, com base no protocolo da empresa que estabelece os seguintes critérios:

(1) sempre que um relatório é entregue com atraso, então ele contém mais de 3 erros

relevantes;

(2) nenhum relatório revisado por dois analistas simultaneamente contém mais de 3 erros relevantes;

(3) no dia de hoje, todo relatório entregue com atraso foi obrigatoriamente revisado por dois analistas.

Considerando apenas relatórios produzidos hoje e utilizando raciocínio lógico dedutivo rigoroso, determine a conclusão correta à qual Marina pode chegar a respeito da existência de relatórios entregues com atraso.

- (A) Conclui-se que todos os relatórios entregues hoje têm mais de 3 erros relevantes.
- (B) Conclui-se que existe um relatório entregue hoje com atraso e sem erros relevantes.
- (C) Conclui-se que nenhum relatório foi entregue com atraso no dia de hoje.
- (D) Conclui-se que pelo menos um relatório entregue hoje não foi revisado por dois analistas.

Conhecimentos Gerais

Questão 17

A Lei federal que regulamenta o uso de celulares na educação básica brasileira definiu condições específicas para o uso desses dispositivos em ambiente escolar. Com base nessa regulamentação, classifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

I.A Lei permite o uso do celular para fins pedagógicos.

II.Estudantes com necessidades de acessibilidade podem utilizar dispositivos quando necessário.

III.O uso recreativo durante as aulas passou a ser permitido.

IV.A medida é direcionada apenas às escolas de educação infantil.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) V, V, F, F.
- (B) V, F, V, F.
- (C) F, V, V, F.
- (D) F, F, F, V.

Questão 18

Durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), o Brasil lançou um plano nacional que visa integrar e fortalecer ações de adaptação e mitigação climática em nível federal, estadual e municipal, mobilizando governos locais, iniciativa privada e sociedade civil para enfrentar os impactos das mudanças do clima. Como foi chamado esse plano apresentado pelo governo brasileiro?

- (A) Plano de Ações de Sustentabilidade Multinacional.
- (B) Plano de Implantação de Práticas Multiníveis.
- (C) Plano de Segurança Ambiental Sustentável.
- (D) Plano de Aceleração de Governança em Multinível.

Questão 19

Em março de 2025, o Brasil firmou um acordo de cooperação internacional voltado ao enfrentamento de crimes transnacionais e ao intercâmbio de informações operacionais entre autoridades. Qual instituição europeia passou a cooperar formalmente com o Brasil?

- (A) Conselho da Europa.
- (B) Eurojust.
- (C) Europol.
- (D) Tribunal de Haia.

Questão 20

No contexto da segurança pública brasileira, sistemas de câmeras com tecnologia de reconhecimento facial vêm sendo utilizados por autoridades para identificação de suspeitos, localização de foragidos e monitoramento em espaços públicos. Considerando o debate sobre sua adoção, qual das afirmações abaixo reflete corretamente uma preocupação recorrente apresentada por especialistas no Brasil?

- (A) Os sistemas de reconhecimento facial no Brasil operam majoritariamente mediante regulamentação clara e uniforme em todo o território nacional.
- (B) A tecnologia de reconhecimento facial já é usada exclusivamente para fins administrativos e nunca para operações de segurança ou policiamento.
- (C) Há alertas de que a falta de regulação específica pode colocar em risco direitos fundamentais como privacidade, igualdade e devido processo legal.
- (D) Essas câmeras são universalmente aceitas pela sociedade civil sem questionamentos éticos ou legais.

Conhecimentos específicos

Questão 21

Durante um ciclo de debates sobre os desafios epistemológicos da Base Nacional Comum Curricular na etapa da Educação Infantil, uma docente da área de políticas públicas educacionais questiona:

"De que forma a BNCC, ao propor competências gerais para toda a Educação Básica e, simultaneamente, organizar a Educação Infantil por campos de experiências, tensiona a noção de desenvolvimento infantil como percurso linear e, ao mesmo tempo, compromissado com direitos de aprendizagem em contextos específicos?"

Considerando essa indagação e os fundamentos teórico-conceituais expressos na BNCC, bem como a literatura pedagógica crítica sobre a infância e o currículo, assinale a alternativa que expressa uma leitura compatível com os princípios estruturantes da Base.

- (A) A articulação entre as competências gerais da BNCC e os campos de experiências da Educação Infantil delinea uma concepção de desenvolvimento pautada na progressão cumulativa de capacidades, atribuindo aos direitos de aprendizagem o papel de norteadores do desempenho evolutivo da criança em parâmetros compatíveis com sua faixa etária.
- (B) Ao privilegiar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento como eixos organizadores do trabalho docente, a BNCC delimita marcos de aprendizagem por faixa etária, o que permite configurar os campos de experiências como dispositivos de transição gradativa entre a vivência lúdica e o exercício sistemático do conhecimento.
- (C) A organização da Educação Infantil em campos de experiências, tal como prevista na BNCC, visa assegurar a equivalência curricular entre as diferentes regiões do país, associando os direitos de aprendizagem a metas de alcance nacional que garantam padrões mínimos de qualidade e de desempenho educacional para a infância.
- (D) A proposta da BNCC busca integrar dimensões éticas, estéticas e cognitivas da formação humana, reconhecendo na criança um sujeito de cultura cuja aprendizagem se dá em territórios relacionais, sendo os campos de experiências espaços de convergência entre diretrizes nacionais e processos singulares de significação.

Questão 22

Imagine um professor na Educação Infantil observando seu grupo de crianças durante uma roda de conversa. Entre perguntas espontâneas, gestos, risadas e pequenas narrativas do cotidiano, ele percebe que cada troca ali não é apenas fala solta — é construção ativa de sentidos, negociação, escuta e expressão. Nesse movimento vivo, a linguagem não aparece como simples transmissão de informações, mas como um tecido de relações que sustenta o aprender. Nesse cenário, e dialogando com as perspectivas de Vygotsky, Bakhtin e Bruner, além das orientações dos documentos curriculares contemporâneos, torna-se possível afirmar que:

- (A) A aprendizagem infantil se estrutura prioritariamente a partir da internalização de conteúdos transmitidos pelo adulto, cabendo à linguagem o papel de reforçar a retenção mnemônica de signos já organizados.
- (B) A construção do conhecimento pela criança emerge das interações sociais em contextos significativos, nos quais a linguagem funciona como mediadora entre o mundo cultural e a elaboração cognitiva do sujeito.
- (C) A linguagem atua como instrumento de representação individual da experiência, sendo a mediação simbólica mais eficaz quando ocorre de modo espontâneo e desvinculado das relações sociais imediatas.
- (D) A função primordial da linguagem no processo de ensino é garantir a clareza dos comandos pedagógicos, uma vez que sua complexidade semântica tende a dificultar a apropriação autônoma dos saberes.

Questão 23

À luz das diretrizes curriculares e das concepções contemporâneas de avaliação na Educação Infantil, analise as proposições a seguir:

I.A utilização de instrumentos avaliativos, ainda que adaptados ao universo infantil, deve primar por critérios objetivos e sequenciais, uma vez que a linearidade nos registros proporciona maior confiabilidade na análise dos avanços do grupo.

II.A documentação pedagógica constitui um processo interpretativo e intencional de leitura dos gestos, ações e falas infantis, sendo ao mesmo tempo instrumento de avaliação e dispositivo ético-político de escuta e devolução das aprendizagens.

III.O acompanhamento da aprendizagem deve considerar a variabilidade nas expressões e nos ritmos das crianças, sem recorrer a parâmetros fixos, mas articulando os registros cotidianos a uma escuta sensível, que reconheça as múltiplas formas de produção de sentido.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.

Questão 24

No campo da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, documentos oficiais e pesquisas contemporâneas destacam a importância de processos avaliativos contínuos, articulados ao cotidiano escolar e às práticas integradoras desenvolvidas nos projetos de trabalho.

Nesse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. A avaliação em práticas pedagógicas baseadas em projetos deve considerar as múltiplas formas de expressão da criança, valorizando registros contínuos do cotidiano escolar como parte constitutiva da aprendizagem.

PORQUE

II. Projetos de trabalho, ao integrarem diferentes linguagens e campos de experiência, favorecem a produção de evidências diversificadas que permitem ao professor acompanhar o desenvolvimento das crianças em tempo real.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (D) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

Questão 25

Uma equipe pedagógica de uma escola pública de Educação Infantil discute a elaboração do currículo institucional à luz da Base Nacional Comum Curricular. Durante a reunião, surgem diferentes compreensões sobre como os direitos de aprendizagem e os campos de experiências devem orientar o trabalho docente cotidiano.

Diante desse cenário, uma das professoras afirma:

"A organização curricular da Educação Infantil pela BNCC desloca o foco do conteúdo a ser ensinado para a experiência vivida pela criança. Isso implica entender que o currículo deve emergir das interações, dos contextos e das possibilidades simbólicas que as práticas educativas oferecem."

Com base nessa fala e nas diretrizes da BNCC para a Educação Infantil, assinale a alternativa que apresenta uma compreensão compatível com essa proposta curricular.

- (A) Os direitos de aprendizagem orientam o planejamento docente ao descreverem conteúdos sequenciados por faixas etárias, permitindo que a organização curricular mantenha padrões mínimos comuns em âmbito nacional.
- (B) A BNCC define os direitos de aprendizagem como marcos avaliativos de desempenho, sendo os campos de experiências utilizados para mensurar os avanços das crianças em diferentes dimensões do conhecimento escolar.
- (C) A proposta curricular da Educação Infantil na BNCC fundamenta-se na indissociabilidade entre experiências significativas, participação ativa e mediação docente, reconhecendo nos campos de experiências a possibilidade de articulação entre o vivido e o instituído.
- (D) Os campos de experiências estruturam o currículo em torno de eixos disciplinares específicos, e sua principal função é assegurar que as crianças desenvolvam habilidades compatíveis com o processo de alfabetização previsto para o ciclo subsequente.

Questão 26

Diversas pesquisas no campo da linguística aplicada e da psicogênese da língua escrita demonstram que a entrada da criança na cultura letrada não se dá como transposição da oralidade para a escrita, mas como imersão em práticas sociais de linguagem. Com base nessas contribuições teóricas, assinale a alternativa que expressa uma compreensão compatível com a concepção discursiva das relações entre fala e escrita.

- (A) A entrada da criança na cultura letrada envolve práticas que transcendem a oralidade funcional, permitindo que ela compreenda a escrita como produção social de sentidos, em gêneros que circulam nas esferas públicas e privadas da vida cotidiana.
- (B) Visando a uma aprendizagem significativa, a escrita, por apresentar maior nível de codificação e menos elementos contextuais de apoio, deve ser ensinada a partir de estruturas orais previamente dominadas, que sirvam de modelo para sua fixação e posterior reorganização formal.
- (C) O domínio da fala em contexto social é condição suficiente para que a criança internalize os princípios formais da escrita, uma vez que ambas compartilham estruturas linguísticas fundamentais que, embora manifestas de maneira distinta, obedecem à mesma lógica funcional.
- (D) A transição da fala para a escrita exige um processo gradativo de adaptação cognitiva, centrado na abstração das propriedades sintáticas da linguagem oral, condição para que a criança reconheça a estabilidade das formas gráficas.

Questão 27

Durante uma reunião pedagógica, o coletivo docente de uma instituição de Educação Infantil discute os desafios de promover experiências significativas de aprendizagem, diante de uma rotina escolar marcada por horários rígidos, transições apressadas e espaços delimitados por finalidades específicas (refeição, descanso, atividades dirigidas). Uma professora questiona se tal organização favorece, de fato, a escuta das crianças, a ampliação das interações e a construção de conhecimentos nas diversas linguagens.

Considerando os princípios que orientam o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil e os fundamentos que regulam a organização do tempo, do espaço e das atividades pedagógicas, pode-se afirmar que:

- (A) O tempo e o espaço, como dimensões pedagógicas, devem ser concebidos como recursos flexíveis e co-construídos com as crianças, possibilitando vivências que integrem cuidado, brincadeira e aprendizagem em contextos de escuta e participação ativa.
- (B) A organização do tempo e do espaço deve priorizar a sistematização de experiências formais de ensino, o que implica reservar momentos específicos para a realização de atividades estruturadas, com vistas à antecipação dos conteúdos do Ensino Fundamental.
- (C) A rotina escolar, para ser eficaz, deve fragmentar o tempo em unidades de atividades bem definidas, permitindo ao professor organizar os conteúdos por áreas e distribuir os momentos de aprendizagem segundo metas diárias previamente estabelecidas.
- (D) A delimitação funcional dos espaços e a programação segmentada das atividades pedagógicas favorecem o controle das interações e a previsibilidade do comportamento infantil, o que contribui para a estabilização das rotinas e para a eficácia do planejamento.

Questão 28

Com base nas disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), especialmente no que se refere à doutrina da proteção integral e suas implicações para o atendimento educacional na primeira infância, assinale a alternativa que expressa uma compreensão normativa e educacional coerente com os marcos legais e teóricos que orientam a atuação institucional na Educação Infantil.

- (A) A perspectiva da prioridade absoluta, prevista no ECA, aplica-se predominantemente às situações de risco pessoal ou social, sendo a oferta educacional para crianças pequenas uma ação estratégica, mas não vinculante, no campo das políticas de proteção social básica.
- (B) A proteção integral assegurada pelo ECA, ao reconhecer a criança como sujeito de direitos, justifica a oferta da Educação Infantil como política pública prioritária, sem que, no entanto, isso implique em obrigatoriedade de sua implementação universal, dada a natureza compartilhada do dever educacional entre família e Estado.
- (C) O ECA, ao incorporar a doutrina da proteção integral, define a Educação Infantil como um serviço de relevância pública, cuja função precípua é compensar desigualdades socioculturais e preparar a criança para sua integração no meio escolar, sem afastar o caráter assistencial historicamente vinculado a essa etapa.
- (D) O reconhecimento da criança como sujeito pleno de direitos demanda, segundo o ECA, que o atendimento na Educação Infantil ocorra em instituições formais, com intencionalidade pedagógica, garantia de acesso, permanência e condições de qualidade que respeitem os interesses superiores da infância.

Questão 29

Durante uma formação sobre inclusão, uma professora do AEE descreve sua atuação como restrita ao uso de recursos adaptados e ao reforço de habilidades fora da aula regular, enquanto outro docente afirma que o AEE deve priorizar o planejamento colaborativo e a produção de estratégias que garantam a participação efetiva dos estudantes com deficiência no cotidiano escolar.

Diante das tensões entre essas concepções, e com base nas perspectivas contemporâneas sobre inclusão, nas normativas legais brasileiras e nos princípios do desenho universal e da acessibilidade, assinale a alternativa que expressa uma compreensão tecnicamente fundamentada e coerente com a função do AEE na escola inclusiva.

- (A) Embora o AEE seja reconhecido como direito do público-alvo da educação especial, sua implementação depende do grau de funcionalidade do aluno no ambiente escolar, não sendo obrigatória a oferta contínua caso a equipe pedagógica considere que a inclusão plena já foi alcançada, com base na avaliação institucional da participação escolar do discente.
- (B) O AEE, por sua natureza especializada, constitui-se como modalidade de apoio compensatório e suplementar à aprendizagem formal, voltado à ampliação da autonomia do estudante em atividades específicas, sendo sua atuação preferencialmente organizada em espaços e tempos pedagógicos distintos da sala de aula comum, o que favorece a personalização dos conteúdos escolares.
- (C) A organização do AEE pressupõe o desenvolvimento de um currículo paralelo e funcional, compatível com as necessidades educacionais específicas dos alunos, o que implica reconfigurar os objetivos de aprendizagem em função do desempenho individual, evitando assim que o estudante seja exposto a experiências cognitivas que não correspondam à sua etapa de desenvolvimento.
- (D) A função do AEE transcende a adaptação de materiais e recursos, exigindo que suas ações estejam integradas ao planejamento pedagógico da escola, de modo a colaborar com a construção de estratégias acessíveis que promovam o engajamento curricular pleno e a quebra de barreiras atitudinais e metodológicas no contexto da educação regular.

Questão 30

O currículo escolar, entendido em seu sentido amplo como a totalidade das experiências educativas e, em seu sentido específico, como a organização intencional de objetivos, conteúdos e métodos, deve incorporar a interdisciplinaridade e a diversidade como eixos estruturantes que articulam saberes e asseguram equidade, alinhando-se à BNCC, a qual estabelece direitos de aprendizagem e competências essenciais que orientam a elaboração dos currículos das redes e escolas.

Inerente a estes fundamentos, pressupõe-se que

- (A) A Lei Brasileira de Inclusão, ao normatizar a acessibilidade como condição para o exercício pleno da cidadania, institui o direito à educação inclusiva como um direito subjetivo e inalienável, sendo vedada qualquer forma de exclusão com base na deficiência, o que impõe ao poder público e às instituições privadas o dever jurídico de promover adaptações razoáveis e apoio individualizado conforme a necessidade específica do educando.
- (B) A perspectiva da educação inclusiva, incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro, admite a flexibilização da organização curricular e da proposta pedagógica da escola comum, desde que preservado o princípio da equidade, entendido como compensação das desigualdades estruturais por meio da diferenciação das trajetórias formativas e da avaliação por parâmetros compatíveis com o desempenho do grupo.
- (C) A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, com força constitucional no Brasil, estabelece o direito à educação em igualdade de condições com os demais, sendo dever do Estado assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, ainda que não haja obrigatoriedade de sua efetivação nas etapas iniciais da Educação Básica, considerando as dificuldades materiais de sua implementação universal.
- (D) A LDB, ao reconhecer a especificidade do atendimento educacional especializado, assegura sua prestação por meio de instituições especializadas, admitindo a coexistência de arranjos educacionais diversos, inclusive aqueles que priorizem ambientes separados quando as condições pedagógicas assim o exigirem, desde que validadas por diagnóstico funcional e laudo psicopedagógico.

Questão 31

As contribuições de Jean Piaget à psicologia da educação e à epistemologia genética fundamentaram importantes reflexões sobre o desenvolvimento cognitivo e suas implicações no campo pedagógico. Assim, podemos observar que:

- (A) A teoria piagetiana compreende o processo de aprendizagem como anterior ao desenvolvimento, o que implica que a instrução pode acelerar a passagem de um estágio para outro, desde que o conteúdo seja reiterado por meio de exercícios sucessivos.
- (B) Em Piaget, a passagem de um estágio ao seguinte se dá por assimilação direta de conteúdos mais complexos, e o fracasso escolar seria atribuído à ausência de conteúdos adequados ao nível cognitivo do aluno, não havendo ênfase na interação com o meio físico ou social.
- (C) O desenvolvimento cognitivo, segundo Piaget, é condicionado pela maturação biológica, sendo o ensino escolar eficaz apenas quando respeita os períodos sensoriais, nos quais as estruturas mentais já estão prontas para serem preenchidas com conteúdos escolares formais.
- (D) A proposta de ensino inspirada em Piaget pressupõe a organização de situações didáticas que favoreçam o desequilíbrio cognitivo, mobilizando o sujeito a reconstruir ativamente seus esquemas de pensamento por meio da ação sobre os objetos e das trocas sociais.

Questão 32

A LDB nº 9.394/1996 estabelece a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, fundamentada no desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Define como objetivo garantir condições para que a criança amplie suas experiências, construindo saberes por meio das interações e brincadeiras. Destarte, complementa-se essas informações considerando que:

- (A) A organização institucional da Educação Infantil, conforme a LDB, deve assegurar a articulação entre os objetivos do ensino formal e as práticas de cuidado, cabendo ao currículo infantil a função de antecipar, de forma lúdica, os componentes estruturantes do letramento e do raciocínio lógico.
- (B) A LDB estabelece que a Educação Infantil deve ser ofertada em instituições educacionais com proposta pedagógica própria, visando ao desenvolvimento integral da criança em seus múltiplos aspectos, sem redução das experiências infantis a metas instrucionais vinculadas ao rendimento cognitivo.
- (C) Embora reconheça o papel social da Educação Infantil, a LDB não delimita parâmetros claros sobre sua função pedagógica, deixando à legislação infraconstitucional a incumbência de definir, com base nas diretrizes curriculares, os contornos formativos e assistenciais dessa etapa.
- (D) Ao estabelecer a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, a LDB atribui-lhe a responsabilidade de introduzir progressivamente as crianças aos conteúdos curriculares fundamentais, sendo o desenvolvimento integral condicionado à adequação das experiências à lógica sequencial das etapas seguintes.

Questão 33

Considerando os fundamentos constitucionais e infraconstitucionais que orientam o direito à educação da criança na legislação brasileira, especialmente no que se refere à proteção integral, à prioridade absoluta e ao papel da escola na garantia de direitos, assinale a alternativa que expressa uma interpretação juridicamente fundamentada e pedagogicamente coerente com os marcos legais vigentes.

- (A) A garantia do direito à educação da criança deve ser interpretada em consonância com os parâmetros de eficiência da gestão pública, sendo admissível a reorganização do tempo-espço escolar em função das metas de desempenho do sistema educacional.
- (B) A legislação educacional brasileira, ao reconhecer o direito à educação como dever compartilhado entre família e Estado, condiciona sua efetividade à capacidade administrativa dos entes federados, sem estabelecer exigibilidade jurídica plena na oferta da Educação Infantil.
- (C) A Constituição Federal estabelece o direito à educação como cláusula programática, cuja efetivação deve considerar a autonomia das unidades escolares e os limites orçamentários do município, especialmente na faixa etária de zero a cinco anos.
- (D) O princípio da proteção integral, previsto na Constituição Federal e reiterado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, impõe ao Estado e à sociedade o dever de assegurar à criança uma educação voltada ao desenvolvimento pleno, considerando-a como prioridade absoluta na formulação de políticas públicas.

Questão 34

Considerando os debates contemporâneos sobre o lugar epistemológico do brincar nos processos educativos da infância, analise as proposições abaixo à luz das concepções de autores como Kishimoto, Vygotsky, Brougère e Friedmann, e assinale a alternativa que expressa uma interpretação coerente com a articulação entre ludicidade e intencionalidade pedagógica.

- (A) O brincar, ao integrar o cotidiano da criança em ambientes educacionais institucionalizados, perde sua potência mediadora simbólica em virtude da interferência de objetivos didáticos, restringindo-se ao papel de facilitador de conteúdos externos à experiência lúdica.
- (B) A atividade lúdica, ainda que preservada em sua forma espontânea, apenas contribui significativamente para o processo educacional quando orientada por metas pedagógicas explícitas, dado que a ausência de direcionamento cognitivo tende a esvaziar seu valor formativo.
- (C) O brincar, como fenômeno estruturado pela lógica da fantasia e da não-linearidade, constitui-se como prática de socialização secundária, vinculada a processos de transição entre o mundo privado da infância e a esfera de aprendizagem institucional, sendo, portanto, marginal no desenvolvimento das capacidades superiores.
- (D) A introdução do jogo no espaço escolar, ao submeter-se a critérios curriculares de desempenho, tende a operar como reforço de rotinas escolares, sendo assimilada pela criança não como espaço de criação, mas como extensão das exigências de controle e avaliação.

Questão 35

No campo da aquisição da linguagem, diferentes abordagens teóricas destacam o papel dos instrumentos simbólicos e das interações sociais no desenvolvimento das habilidades comunicativas.

Considerando os processos de apropriação da linguagem verbal e não verbal na infância, identifique a alternativa, a qual cita corretamente um princípio, baseado em contexto favorável aos fundamentos sociointeracionistas e com os avanços da linguística aplicada à educação.

- (A) A linguagem não verbal atua de forma complementar à verbal, estruturando sentidos, antecipando significações e contribuindo para a emergência das habilidades comunicativas, sobretudo em contextos sociais mediados por práticas interacionais multissensoriais.
- (B) A aquisição da linguagem verbal precede e organiza o uso da linguagem não verbal, que é gradualmente incorporada à comunicação infantil à medida que a criança passa a dominar as convenções discursivas dos grupos sociais de referência.
- (C) A mediação cultural se dá prioritariamente por meio da linguagem verbal, sendo a linguagem não verbal considerada uma etapa transitória do desenvolvimento simbólico, cuja função se reduz à expressão de estados afetivos antes da consolidação do discurso articulado.
- (D) O desenvolvimento das habilidades linguísticas ocorre em camadas sucessivas, iniciando-se pela repetição de formas verbais isoladas e avançando linearmente para construções sintáticas complexas, sendo o uso não verbal um indicador de regressão ou atraso na aquisição.

Questão 36

"A compreensão do desenvolvimento humano como processo relacional, histórico e cultural deve-se, em grande parte, à influência da _____, cujas proposições superaram concepções inatistas e mecanicistas, ao enfatizar a mediação simbólica e a interação social como elementos constitutivos da aprendizagem."

Assinale a alternativa que corretamente completa a lacuna no excerto:

- (A) Psicologia histórico-cultural
- (B) Psicologia Construtivista
- (C) Sociologia funcionalista
- (D) Antropologia estrutural

Questão 37

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), considere as proposições abaixo, que tratam de aspectos fundamentais da organização curricular, da concepção de infância, da avaliação e das práticas pedagógicas. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A concepção de criança subjacente às DCNEI está ancorada na perspectiva de um sujeito em constante devir, cuja constituição psíquica, social e cultural se efetiva por meio da imersão progressiva nas lógicas institucionais e na aquisição de conteúdos escolares formais.

() A avaliação na Educação Infantil, ao privilegiar os avanços individuais das crianças, deve contemplar procedimentos sistemáticos de registro e análise das interações e produções, visando subsidiar decisões pedagógicas em consonância com o projeto político-pedagógico.

() O currículo da Educação Infantil, conforme previsto nas DCNEI, organiza-se a partir dos campos de experiências, os quais não se restringem a eixos temáticos, mas articulam vivências, saberes sensíveis e múltiplas formas de expressão e linguagem na constituição do conhecimento.

Assinale a alternativa com a sequência correta de cima para baixo:

- (A) F, F, V.
- (B) V, F, V.
- (C) V, V, F.
- (D) F, V, V.

Questão 38

Diante das contribuições dos estudos sobre a aquisição da linguagem escrita, a escuta e a leitura no campo da alfabetização e do letramento, assinale a alternativa que revela uma compreensão teoricamente compatível com os fundamentos interacionistas da aprendizagem da linguagem e com a crítica aos modelos instrucionistas centrados na decodificação.

- (A) A escuta ativa, ao articular sentidos contextuais e pistas entoativas, potencializa a aquisição da leitura quando integrada a estratégias de antecipação semântica e verificação inferencial, embora seu impacto na escrita formal seja mais indireto do que imediato.
- (B) O desenvolvimento da leitura e da escrita ocorre prioritariamente pela exposição a práticas discursivas repetitivas que consolidem o reconhecimento de estruturas estáveis, sendo a escuta um suporte secundário na construção do sistema linguístico formal.
- (C) A escrita emerge da reconstrução interna de sistemas simbólicos, articulando-se à leitura e à escuta como práticas cognitivas e culturais que se desenvolvem na interação com gêneros textuais diversos, em contextos sociais significativos e mediadores.
- (D) A construção da linguagem escrita, embora envolva relações sociais e práticas discursivas situadas, exige domínio prévio das correspondências grafema-fonema, pois só a estabilidade fonológica permite ao sujeito realizar generalizações estruturais coerentes com os princípios da escrita alfabética.

Questão 39

A história da Educação Infantil evidencia que a infância, antes vista como preparação para a vida adulta, passou a ser reconhecida como etapa própria de desenvolvimento, influenciada pelas transformações nos modelos de família e pela evolução das práticas educativas, que deixaram o viés assistencialista para adotar propostas pedagógicas centradas nos direitos, nas interações e na participação ativa da criança.

Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (A) As práticas educativas destinadas à infância, ao longo da história ocidental, estiveram sempre vinculadas à proteção da criança enquanto sujeito vulnerável, o que justifica o surgimento das instituições de Educação Infantil como resposta às necessidades afetivas e emocionais da criança desde os primeiros anos.
- (B) A institucionalização da Educação Infantil, ainda que fortemente associada a demandas assistenciais, foi marcada por disputas simbólicas entre modelos higienistas, perspectivas filantrópicas e discursos científicos sobre desenvolvimento, evidenciando o entrelaçamento entre controle social e produção de saber sobre a infância.
- (C) As representações sociais da criança, nas sociedades modernas, foram predominantemente pautadas por sua condição produtiva e racional, o que determinou, desde o século XVII, a centralidade do trabalho e da racionalidade lógica como eixos estruturantes das propostas pedagógicas voltadas à primeira infância.
- (D) A concepção de infância como etapa natural do desenvolvimento humano, regida por fases universais, contribuiu para consolidar, na modernidade, modelos pedagógicos centrados na autonomia espontânea da criança, cujos direitos educativos foram reconhecidos desde os primórdios da escolarização.

Questão 40

Ao compreendermos que a aprendizagem é um fenômeno histórico-cultural mediado pela linguagem, constituído no interior das práticas sociais e articulado às condições concretas da vida coletiva, entendemos que as contribuições de Vygotsky para a psicologia da educação:

- (A) evidenciam que o desenvolvimento cognitivo precede a aprendizagem, sendo esta determinada pela maturação biológica e pelos estágios invariantes de organização mental, o que limita a mediação social a um fator secundário no processo formativo.
- (B) fundamentam-se na ideia de que a linguagem é um instrumento de representação do real, cujo papel central no processo educativo é o de nomear objetos e ações, permitindo ao sujeito internalizar o conhecimento de forma direta e cumulativa.
- (C) indicam que a zona de desenvolvimento proximal expressa o intervalo entre o desempenho atual do aprendiz e seu potencial de desenvolvimento, sendo nesse espaço de mediação intencional que a aprendizagem promove o avanço das funções psicológicas superiores.
- (D) sustentam que a interação social possibilita a emergência da consciência individual, sendo a mediação simbólica um processo externo ao sujeito, que atua como suporte temporário até que ele atinja a autonomia cognitiva.

Realização
Instituto
ACCESS